



CRIAÇÃO DE UMA SALA MULTISSENSORIAL NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FORNOS DE ALGODRES

PROPOSTA A APRESENTAR À
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E
SERRA DA ESTRELA





Preâmbulo

O Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres (AEFA), constituído por estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do ensino básico e secundário, localiza-se no concelho de Fornos de Algodres, distrito da Guarda, sendo o segundo mais pequeno do distrito. A oferta formativa do AEFA caracteriza-se por: educação pré-escolar; 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico; ensino secundário; cursos vocacionais e ainda cursos profissionais. Relativamente aos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) o AEFA PROMOVE a colocação destes alunos, nos últimos anos de frequência escolar (idade limite de escolaridade obrigatória, como referência), em atividades de formação pré profissional, com a colaboração de parceiros locais (empresas/IPSS, etc.). O AEFA possui no total cerca de 562 alunos, distribuídos da seguinte forma: 73 na educação pré-escolar; 139 no 1º CEB; 85 no 2º CEB; 144 no 3º CEB e 121 no ES. Neste momento, as idades dos 28 alunos com NEE estão compreendidas entre os 4 e os dezanove anos.

No que respeita aos alunos com Necessidades Educativas Especiais de Caráter Permanente, o AEFA tem como objetivo essencial a organização e planificação da resposta educativa segundo o princípio da máxima inclusão dos alunos na vida da escola em geral e do grupo-turma, em particular. No Projeto Educativo - documento de orientação projetiva para a ação educativa - no que diz respeito a estes alunos está consagrado: "... Promover uma real igualdade de oportunidades que permita a formação integral e o sucesso educativo de todos os alunos ...". O AEFA entende a formação como um processo permanente de valorização pessoal e profissional do seu staff para uma mudança de métodos, atitudes, comportamentos e estratégias, viabilizando a melhoria das práticas e a qualidade da Educação. A perceção de que podemos melhorar e as possibilidades disponibilizadas pelo Erasmus+ para, entre outros, frequentar formação em contexto europeu e criar uma rede de contactos fora de Portugal, levaram-nos a desenhar um Plano de Desenvolvimento Europeu e a apresentar uma candidatura para formação de professores em países como a Dinamarca, Reino Unido e Finlândia. Já foi aprovada a candidatura, intitulada "TODOS Cont@m", e um conjunto de professores, incluindo o Diretor do Agrupamento, já frequentaram formação na Dinamarca e no Reino Unido. Os países sinalizados para as mobilidades são aqueles onde consideramos existir uma prática educativa cujo conhecimento irá contribuir para aumentar a profissionalidade docente na área da educação especial de todos aqueles que em contexto educativo interagem com alunos com NEE, sejam elas de caráter permanente ou não.



Objetivo

Os países devem abraçar o futuro, diz-se.

A questão chave é qual é o nosso papel no futuro que imaginamos?

Não podemos ser passivos, temos que ser *designers* e pegar nas ferramentas. O futuro é algo que se constrói diariamente. O mais importante para as crianças de hoje é aprender a aprender e a educação deve servir esse propósito. A educação deve permitir que o ensino se encaixe em cada aluno; cada criança possui a sua forma de aprender e devemos deixá-los aprender vivenciando e fazendo.

Sem margem para dúvidas, as exigências da sociedade de informação em que vivemos, no contexto da globalização, obrigam-nos a repensar a Educação.

Neste âmbito, tendo em atenção o desenvolvimento de novas competências pedagógicas e a assimilação de diversas aprendizagens decorrentes da formação já frequentada no contexto do projeto, bem como o objetivo a que nos propomos - colocar o AEFA como exemplo de boas práticas e uma referência no mapa das escolas inclusivas, com reflexos muito positivos à escala local, regional, nacional e até mesmo europeia – constamos que é fundamental criar, neste agrupamento, uma SALA MULTISENSORIAL.

Esta sala contribuirá para:

- melhorar as práticas inclusivas;
- fomentar práticas pedagógicas inovadoras em sala de aula;
- aumentar a qualidade das aprendizagens dos alunos e, de um modo particular, os de NEE;
- efetivar aprendizagens e melhorar os resultados escolares;
- diminuir o abandono escolar;
- proporcionar condições em que os limites da área geográfica passem a ser os da Europa;
- usufruir das mais recentes Ajudas Técnicas e TIC.

Face à importância pedagógica deste recurso e à sua especificidade, tendo em consideração o enquadramento do AEFA na CIM das Beiras e Serra da Estrela, a sua utilização também estará aberta, segundo critérios a definir, a outras escolas (gratuitamente, às abrangidas por esta comunidade). Neste âmbito, o agrupamento custeará as obras de requalificação do espaço escolar onde esta vai ser implantada, de forma a poder receber outros alunos.



Solicitação

*A Declaração de Salamanca tem uma importância vital no aprofundamento de uma perspectiva de “educação para todos”. Vale a pena recordar aqui o seu preâmbulo: “(...) as crianças e jovens com necessidades educativas especiais devem ter acesso às escolas regulares, que **a elas se devem adequar através duma pedagogia centrada na criança**, capaz de ir ao encontro destas necessidades, (...) as escolas regulares, seguindo esta orientação inclusiva, constituem os meios mais capazes para combater as atitudes discriminatórias, criando comunidades abertas e solidárias, construindo uma sociedade inclusiva e atingindo a educação para todos (...).”*

Neste contexto, solicitamos o financiamento para a criação desta sala multissensorial que promoverá uma maior facilidade e equidade no acesso à aprendizagem, logo, a educação para todos.

O desejo e pedido de qualquer criança com necessidades educativas especiais:

Treat us equally

Value us for who we are and what we can do, not how we look and what we can't do

In <https://vimeo.com/77160800>

Alguns dados sobre o Espaço

The ultimate multisensory experience



The Sensory Pod was specifically designed to meet the varied needs of the students at the school, namely who have Special Education Needs.

Take learning outside the classroom.

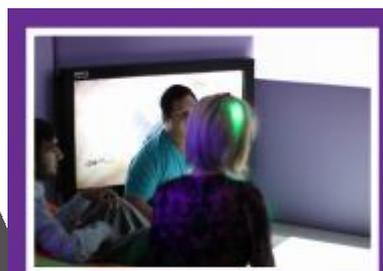
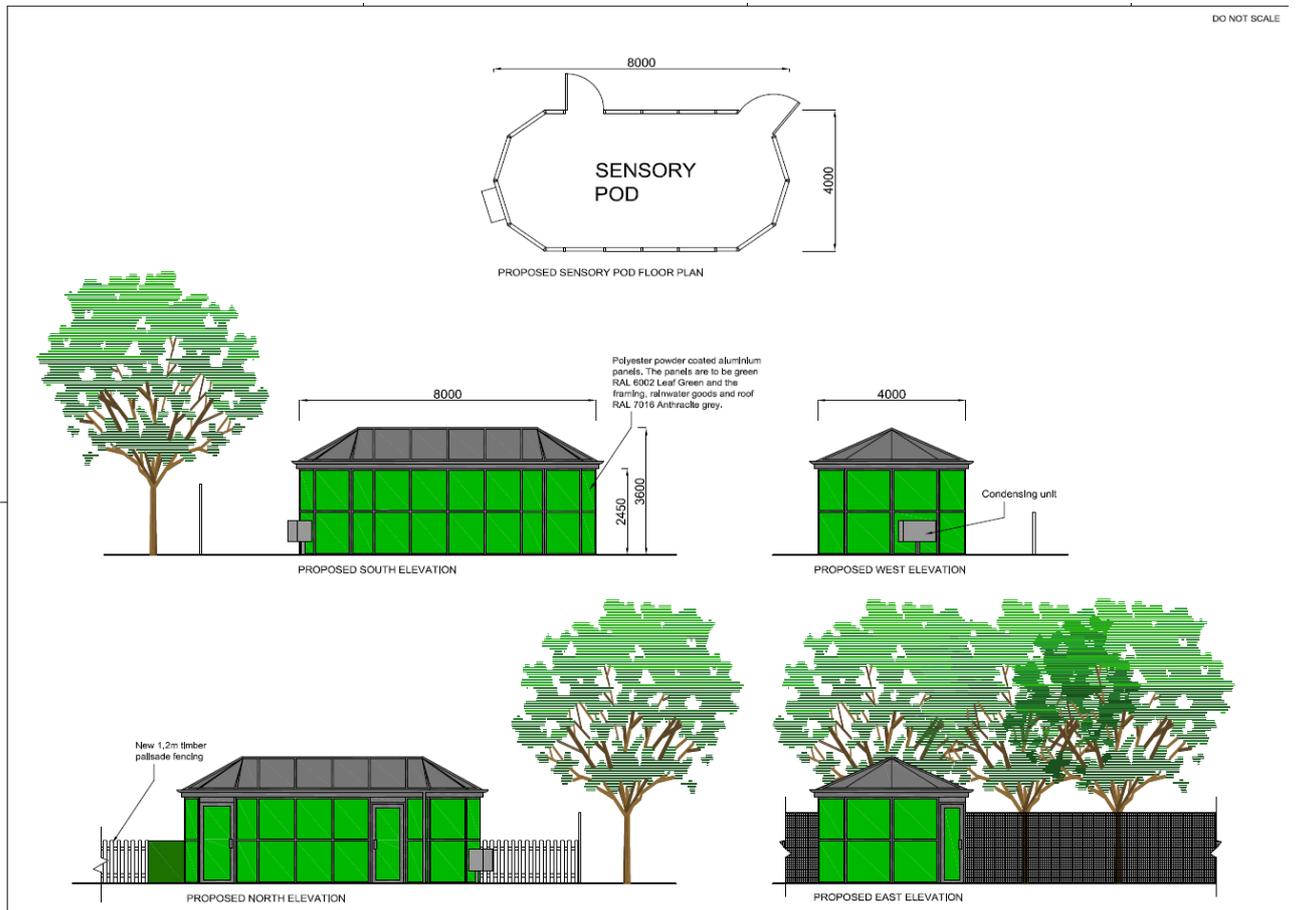
Entering a SensoryPod moves an individual or group away from their current situation to a safe haven where they can calm down, relax, interact and take control of themselves and their environment intelligent use of interactive technology stimulation of the senses, accessible by everyone, irrespective of ability. Bring unreachable or difficult to understand topics and experiences in to reach inside SensoryPod. By travelling the world from within the school pupils, this will gain greater understanding and raise their own expectations and aspirations. Visit distant lands to immerse in cultural experiences or empower pupils to create their own exciting and engaging learning through easy to use touch controls.

Benefits:

- ✓ Haven for special needs
- ✓ Proactive cooler for challenging behaviour
- ✓ Escape from anxiety
- ✓ Sensory integration development
- ✓ Immersive learning environment
- ✓ Engaging and inspiring lesson delivery
- ✓ Totally controllable experience
- ✓ Space and efficient indoor or outdoors
- ✓ Inclusive and accessible to all



DO NOT SCALE



Calming



Engaging



Immersive



Interactive



Sensory Pod provides an incredibly exciting and stimulating learning environment, with smart seating and is accessible via a built-in hoist. The Pod also comes with sound and touch activated interactive LED features, three types of interactive projection together with scent, wind, temperature and vibration, which in turn brings unreachable topics and experiences in to reach inside SensoryPod. It creates a stimulating learning environment, fully packed with immersive and interactive features including 84" touchscreen, Osborne's very own Tango Teach software and full wall projections, interactive floor projection, dynamic lighting, scent, smoke, vibration, wind, interactive sensory lighting, visualiser and bespoke adaptive furniture.

<http://www.sensorypod.co.uk>